

Exposição de animais silvestres no Heliporto Farol de São Tomé promove conscientização ambiental

*Em parceria com o INEA, mostra reuniu animais silvestres emalhados. Entre as espécies estavam ratinho goytacá, tamanduá-mirim, **mão pelada, reptéis** e jacaré-de-papo-amarelo*

O Heliporto Farol de São Tomé, administrado pela Infra Operações Aeroportuárias, recebeu, nesta quarta-feira, uma exposição educativa que atraiu diversos visitantes e proporcionou um importante momento de aprendizado sobre a fauna local. A mostra, organizada pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA), reuniu diversos animais silvestres emalhados, todos capturados já sem vida, a maioria encontrada nos arredores do heliporto.

O evento, gratuito e aberto ao público, foi amplamente visitado pelas pessoas que estavam aguardando o embarque e também pelos funcionários, destacando-se pelo caráter educativo e inspirador. Entre as espécies expostas estavam ratinho goitacá, tamanduá-mirim, tatu-galinha, cobra-d'água, cobra-cipó, falcão-peregrino, teiú e jacaré-de-papo-amarelo.

O superintendente do Heliporto Farol de São Tomé, Rosimar Tavares, destacou a importância da iniciativa. “A exposição foi uma excelente oportunidade para conscientizar a população sobre a fauna que habita nosso entorno e a necessidade urgente de preservá-la. Trabalhar em parceria com o INEA nesse projeto é motivo de orgulho, pois juntos podemos promover a educação ambiental e sensibilizar o público sobre a responsabilidade que todos temos com o meio ambiente”, afirmou.

Para o agente de defesa ambiental do Parque Estadual da Lagoa do Açu (PELAG), Bruno Comelli, a exposição foi um sucesso. “O heliporto oferece uma plataforma única para alcançar um público mais amplo. Ao colaborar com eles, conseguimos levar nossa mensagem de conservação a um público que talvez não teria a oportunidade de visitar o parque pessoalmente. Isso amplia nosso alcance e potencial de impacto”, enfatizou.

Além da exposição, representantes do INEA estiveram presentes para compartilhar informações sobre a fauna local e a importância da preservação ambiental. Eles também distribuíram materiais informativos sobre o Parque Estadual da Lagoa do Açu (PELAG), um local de grande relevância ecológica e um verdadeiro refúgio para a vida silvestre na região.